

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME: A REVIEW OF THE LITERATURE

Caio Vinícius Corado Barros¹

Kevin Chrystian Alves de Souza²

Marcos Vinicius Fonseca da Silva³

Hiago Arruda Pereira³

Alberto Gabriel Borges Felipe⁴

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune rara que ataca o sistema nervoso periférico, causando fraqueza muscular progressiva. Caracterizada por um início súbito ou subagudo, a SGB geralmente se desenvolve após uma infecção recente. O presente trabalho buscou evidenciar informações sobre a Síndrome de Guillain-Barré, abordando principalmente a fisiopatologia, epidemiologia e tratamentos de tal enfermidade. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados Medline/Pubmed e o buscador Google Acadêmico. Os descritores de busca foram “Síndrome de Guillain-Barré”, “epidemiologia” e “tratamentos” e seus respectivos sinônimos indexados na plataforma DeCS/Mesh, nos idiomas português e inglês. Os estudos elegíveis, publicados no período entre 2011 e 2022, foram selecionados de maneira qualitativa narrativa. Os dados colhidos revelaram descobertas notáveis sobre a fisiopatologia, a epidemiologia e os tratamentos da SGB. Nesse sentido, menciona-se os mecanismos subjacentes da doença, isto é, a resposta autoimune aos componentes da mielina (ativação do sistema complemento e da resposta mediada por anticorpos), geralmente desencadeada por uma infecção recente, como *Campylobacter jejuni*, destruindo a bainha de mielina dos nervos. Consequentemente ocorre a desmielinização e o dano axonal, desencadeando respostas inflamatórias nos nervos, o qual resulta em fraqueza muscular, formigamento, dormência e parestesias. A Síndrome de Guillain-Barré tem uma incidência anual que varia entre 0,89 e 1,89 casos por 100.000 pessoas-ano em países ocidentais, sendo considerada uma doença rara em que a taxa aumenta com a idade, especialmente após os 50 anos. Sua distribuição geográfica pode variar em

¹ Discente do curso de Medicina, Centro Universitário De Mineiros - UNIFIMES, caiovinidzn@gmail.com

² Discente do curso de Medicina, Centro Universitário De Mineiros - UNIFIMES, kevinchrystiansouza@academico.unifimes.edu.br

³ Discente do curso de Medicina, Centro Universitário De Mineiros - UNIFIMES

⁴ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário De Mineiros – UNIFIMES

diferentes regiões do mundo, porém estudos indicam ser uma doença mais comum em algumas partes da Ásia. É notório que aproximadamente 2/3 dos casos são precedidos por sintomas de infecção do trato respiratório superior ou diarreia, bem como a propensão de que homens são 1,5 vezes mais afetados do que mulheres. A sua recuperação completa é comum, mas alguns casos podem ser graves e até fatais, já que mesmo em países desenvolvidos, a mortalidade pode chegar a 5% devido a complicações. Ao abordar sobre os tratamentos, evidencia-se o tratamento de suporte, essencial para todos os pacientes, incluindo fisioterapia, cuidados com a pele, nutrição, controle da dor e suporte psicológico, e as terapias específicas, como a imunoglobulina intravenosa (IVIg), um tratamento comum que ajuda a modular a resposta imune e reduzir a inflamação, e a plasmaférese, à qual envolve a remoção de anticorpos do plasma sanguíneo para reduzir a resposta autoimune. Todavia, a decisão de usar IVIg ou plasmaférese deve ser individualizada com base na gravidade da doença e na resposta do paciente. Aponta-se também que pacientes com SGB grave podem necessitar de ventilação mecânica, cuidados intensivos e tratamento de disfunção autonômica. Portanto, a SGB é uma Polineuropatia inflamatória autoimune que causa principalmente fraqueza muscular progressiva que pode levar à paralisia. Apesar da gravidade, a maioria dos pacientes se recupera com tratamento oportuno, que inclui imunoglobulina intravenosa, plasmaférese e medidas de suporte. O reconhecimento precoce da incidência da doença, os sintomas e o atendimento médico imediato são essenciais para um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Sistema nervoso. Autoimune. Fisiopatologia. Epidemiologia. Polineuropatia.

Keywords: Nervous system. Autoimmune. Pathophysiology. Epidemiology. Polyneuropathy.